



Jill Lawson, pianista de nacionalidade luso-americana, nasceu no México em 1974 e cresceu na Bélgica, residindo atualmente em Portugal.

Ela aprendeu a ler música antes de conhecer o alfabeto. É fluente em 5 línguas mas continua a preferir comunicar através da música que lhe fornece um vocabulário mais rico e abrangente, mais perto das suas emoções. Nos últimos anos, as suas experiências de vida permitiram-lhe ampliar as suas competências interpretativas e, atualmente, a sua forma de tocar tornou-se mais natural, conseguindo, em palco, uma ligação especial com o público.

Entre os numerosos prémios e distinções que obteve em competições nacionais e internacionais, destacam-se o 2º prémio no prestigiado Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta (Macau, 1997), 4º prémio no Concurso Internacional Schubert (Dortmund, 2001), finalista do Concurso Internacional de Piano de Andorra (2001), 1º prémio Concurso Cidade da Covilhã (2001), 2º prémio Concurso de Interpretação do Estoril (1996), finalista da Classical Fellowship Awards da American Pianists Association (2003).

Começou a estudar piano aos 8 anos em Antuérpia, com Heidi Hendrickx e Levente Kende, mais tarde em Fiesole, Itália, com Maria Tipo e em Amesterdão onde estudou com Jan Wijn, tendo obtido as mais elevadas classificações e distinções em prestigiadas escolas como o Conservatório Real de Antuérpia, a Chapelle Musicale Reine Elisabeth (Bruxelas) e o Conservatório de Amesterdão. Obteve o Diploma de Pós-Graduação em Piano (2000) e concluiu o Mestrado em Música de Câmara no Peabody Institute em Baltimore (EUA, 2004) enquanto discípula de Leon Fleisher e Ellen Mack. Fez vários cursos de aperfeiçoamento com Dimitri Bashkirov, Vladimir Viardo, Vitaly Margulis, Sequeira Costa, Gyorgy Sebok, Helena Sá e Costa, entre outros. Foi selecionada para participar no workshop orientado por Maria João Pires em Belgais, participando no premiado documentário de Roel van Dalen *Een hartstochtelijk Les* (2001).

Como solista, deu inúmeros recitais e tocou com orquestras de renome na Europa, Estados Unidos e Ásia. Manteve uma intensa atividade no domínio da música de câmara, tendo colaborado com Ilya Grubert, Artur Pizarro, Eleonora Karpukhova, Pavel Gomziakov, David Cohen, Carlos Damas, o bandoneonista Martin Sued entre outros, e com a soprano Elisabete Matos. Forma o duo Lawson& Lawson com seu irmão Eliot Lawson, violinista e integra desde 2021 o MPQ Quarteto de Cascais.

Jill foi docente na Escola Superior de Artes Aplicadas, em Castelo Branco (2008 até 2024), e coordenadora da classe de Piano na Escola de Música do Colégio Moderno, em Lisboa (desde 2014). Desde Fevereiro 2024, é docente na ANSO em Lisboa. Tem integrado júris de concursos, orientado masterclasses e os seus alunos têm conquistado importantes prémios nos mais relevantes concursos nacionais e internacionais. Colaborou nas coreografias *Impromptus* de Sasha Waltz/CNB(Lisboa, 2018) e *A Mesa Verde* de Kurt Jooss com CNB (Lisboa, 2021).

Gravou para a editora Brilliant Classics a *Obra completa de música de câmara* de António Fragoso (2011) e de Frederico de Freitas (2015) e as *Sonatas para violino e piano* de Paul Hindemith (2012). Gravou os *Estudos Sinfónicos Op. 13* de Robert Schumann para a Fundação Internacional Vianna da Motta. Mais recentemente, gravou a *Integral de Música de Câmara Vol. 2* de Joly Braga Santos (Toccata Classics, 2020)